

A Hipótese Inflamatória da Depressão: Quando o Sistema Imune Altera a Mente (Reflexão Clínica 2016)

Por Cristiano Ricardo · Publicado em 17/08/2016

Análise neuroquímica e clínica pelo Dr. Cristiano Ricardo (Farmacêutico-Bioquímico) sobre a hipótese inflamatória da depressão: quando o sistema imune altera a mente e a saúde mental integrativa.

Versão online e eventuais atualizações:

<https://dr.cristianoricardo.com/post/a-hipotese-inflamatoria-da-depressao-quando-o-sistema-imune-altera-a-mente-2016-08-17>

Pacientes com depressão maior frequentemente apresentam níveis elevados de citocinas inflamatórias no sangue e no líquido. O cérebro 'sente' a inflamação corporal e responde com alterações drásticas de comportamento.

O 'Comportamento de Doença' (Sickness Behavior)

A evolução programou o organismo para se recolher, perder o apetite e poupar energia quando há uma infecção aguda. Citocinas pró-inflamatórias ativam esse mesmo circuito na ausência de micróbios, mimetizando a síndrome depressiva.

Permeabilidade da Barreira Hematoencefálica (BHE)

A inflamação sistêmica enfraquece as junções de oclusão (tight junctions) dos capilares cerebrais, permitindo a entrada de moléculas imunes no parênquima nervoso.

Visão Clínica do Dr. Cristiano

Avaliar e tratar focos inflamatórios crônicos (periodontite, disbiose, obesidade visceral) é pré-requisito fundamental antes de considerar uma depressão como 'resistente a medicamentos'.

Consultório Farmacêutico Clínico — Dr. Cristiano Ricardo

Farmacêutico-Bioquímico · Neuroquímica, Farmacologia e Saúde Mental · Publicação de 17/08/2016 às 01:18.

Conteúdo informativo baseado em evidências científicas. Para diagnóstico e prescrição individualizada, consulte sempre seu médico e farmacêutico de confiança.